

Reunião GT Macrozoneamento PDUI RMS

15 de setembro de 2017

Parque Tecnológico de Sorocaba e Emplasa (videoconferência)

Início da reunião: 10:00 Término: 12:00

1) Apresentação Emplasa - Cruzamentos da Leitura Unificada dos (macro)zoneamentos com outros elementos territoriais, Macrodiretrizes e Referências de outros PDUIs

Conforme solicitado na reunião anterior, foram apresentados outros dois cruzamentos de informações territoriais: cartas de suscetibilidade e hidrografia, em sobreposição aos macrozoneamentos e zoneamentos municipais. Destacou-se a importância destes elementos na definição de um macrozoneamento regional, e os participantes ampliaram as discussões para os demais elementos já apresentados e outros que poderiam ser incorporados. Concluiu-se ser necessário uma etapa para reflexão e análise de todos os subsídios técnicos disponibilizados até o momento.

Em seguida, foram retomadas as macrodiretrizes, ou seja, as diretrizes gerais do Macrozoneamento Metropolitano, que já tinham sido brevemente apresentadas na primeira reunião do grupo. Conceitos, potencialidades e ações foram detalhadas para cada função base: Metrópole Policêntrica, Compacta, Resiliente, Sustentável e Inclusiva. A partir dessas definições preliminares, nas próximas reuniões os participantes devem analisar e sugerir modificações ou inclusões.

Por fim, alguns exemplos de macrozoneamento de outros Planos de Desenvolvimento Urbano Integrado no Brasil foram apresentados, podendo servir como referências no desenvolvimento do macrozoneamento da RMS.

2) Discussões

Alguns participantes relataram uma dificuldade para analisar os mapeamentos e cruzamentos apresentados até o momento, foi posicionado pelo Felipe que como comentado na reunião geral dos GTs é necessário a exploração do material técnico produzido para melhor aproveitamento das reuniões e avanço dos trabalhos.

Todos concordaram em realizar, nas próximas reuniões, reunião de análises e apontamentos territoriais com base no material desenvolvido pela Emplasa, mapas impressos, textos e outros dados municipais. Felipe destacou que a plataforma do SIM também deve ser consultada e aproveitada pelos municípios, sendo possível verificar todo o trabalho realizado até o momento.

Com relação às macrodiretrizes, houve uma grande discussão sobre a diretriz de Metrópole Policêntrica, com questionamentos sobre as suas ações no ordenamento territorial da região. Ficou decidido que o assunto seria retomado e que todos os participantes poderiam trazer sugestões e propostas de texto, contribuindo para a estruturação e sustentação de cada macrodiretriz. As interfaces com os outros grupos de trabalho, como o de mobilidade e o de desenvolvimento econômico, também serão fundamentais nesta etapa de trabalho. Felipe destacou que as macrodiretrizes devem ser entendidas como a reflexão da metrópole pretendida.

Outro tema levantado foi à mineração, que deveria estar de alguma forma incorporada ao macrozoneamento.

3) Encaminhamentos

A próxima reunião terá o objetivo de iniciar uma proposição de macrozonas para a RMS. Para tanto, serão feitas discussões e análises sobre o material técnico existente, a saber: leis municipais, estaduais e federais; mapas de zoneamento e macrozoneamento; leitura unificada; áreas de proteção ambiental; cobertura vegetal; hidrografia; cartas de suscetibilidade e de perigo. Os municípios devem também trazer outros elementos que julgam importantes para esse estudo. Foi sugerido que a reunião aconteça com material de apoio para produção de análise mais ilustrativa (papel, canetas, lousa, etc.)

-